



A Renascença: o começo da pintura moderna

7º ANO	ARTE	PROF. SÉRGIO / SUSSUMO	2º BIM
--------	------	---------------------------	--------

No início dos anos 1400, o mundo acordou. Tendo início em Florença, a Renascença, ou renascimento da cultura, se estendeu a Roma e Veneza e, em 1500, ao resto da Europa, atingindo Países Baixos, Alemanha, França, Espanha e Inglaterra, num movimento que ficou conhecido como a Renascença do Norte.

Os elementos em comum foram a redescoberta da arte e da literatura da Grécia e de Roma, o estudo científico do corpo humano e do mundo natural e a intenção de reproduzir com realismo as formas da natureza.

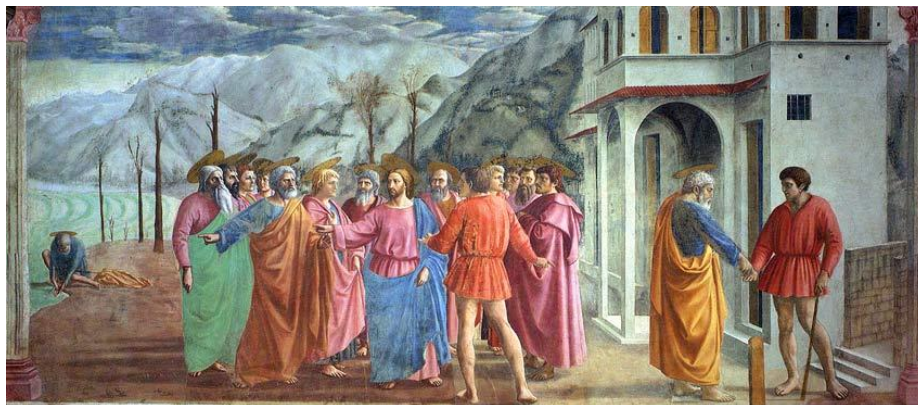
Com o advento dos novos conhecimentos técnicos, como o estudo da anatomia, os artistas evoluíram na arte de pintar retratos, paisagens, motivos mitológicos e religiosos. Em virtude do desenvolvimento das técnicas de pintura, seu prestígio aumentou, chegando ao auge na Alta Renascença (1500-20) com megastars como Leonardo, Michelangelo e Rafael.

Durante esse período, a exploração de novos continentes e a pesquisa científica proclamavam a confiança no homem e, ao mesmo tempo, a Reforma Protestante diminuía o domínio da Igreja. O resultado foi que o estudo de Deus como Ser Supremo foi substituído pelo estudo do ser humano. Desde os retratos detalhistas de Jan van Eyck, passando pela intensidade emocional das gravuras de Dürer, até os corpos contorcidos e a iluminação surreal de El Greco, a arte foi o meio de explorar todas as facetas da vida na terra.

OS QUATRO GRANDES PATAMARES

Durante a Renascença, as inovações técnicas e as descobertas de obras-de-arte possibilitaram novos estilos para representar a realidade. Os quatro grandes passos foram a mudança de pintura a têmpera, em painéis de madeira, e afresco, em paredes de alvenaria, para a pintura a óleo sobre telas esticadas; o uso da perspectiva, dando peso e profundidade à forma; o uso de luz e sombra, em oposição a linhas desenhadas; e as composições piramidais na pintura.

1. Óleo sobre tela. O óleo sobre tela tornou-se o meio por excelência na Renascença. Com esse método, um mineral como o lápis-lazúli era moído e o pó resultante misturado a terebintina e aplicado sobre a tela. O aumento das opções de cores, com suaves nuances de tonalidades, permitiram aos pintores representar texturas e simular formas em três dimensões.



“O Dinheiro do Tributo”, Masaccio. c. 1427, Santa Maria del Carmine, Florença. Masaccio revolucionou a pintura ao usar a perspectiva, uma fonte coerente de luz e o retrato tridimensional da figura humana.

2. Perspectiva. Uma das descobertas mais significativas da história da arte foi o método de criar a ilusão de profundidade numa superfície plana, chamado “perspectiva”, que veio a ser a base da pintura europeia nos quinhentos anos seguintes. A perspectiva linear cria o efeito ótico dos objetos se alinhando conforme a distância por meio de linhas convergentes para um único ponto no quadro, chamado “ponto de fuga”. (No quadro de Masaccio “O Dinheiro do Tributo”, as linhas convergem para a parte de trás da cabeça de Cristo) os pintores reduziam o tamanho dos objetos e apagavam as cores ou borravam detalhes à medida que os objetos ficavam mais afastados.

3. O uso de luz e sombra. O chiaroscuro (pronuncia-se quiaroscuro), que significa “claro/escuro” em italiano, se referia a uma nova técnica para modelar formas em que as partes mais claras parecem emergir das áreas mais escuras produzindo, na superfície plana, a ilusão de um relevo escultural.

4. Configuração em pirâmide. Os rígidos retratos em perfil e o agrupamento de figuras numa grade horizontal no primeiro plano da pintura deram lugar a uma “configuração piramidal”, mais tridimensional. Essa composição simétrica alcança o clímax no centro, como na “Mona Lisa”, de Leonardo, em que o ponto focal é a cabeça da figura.

PRIMEIRO PERÍODO DA RENASCENÇA: OS TRÊS PRIMEIROS DESTAQUES

A Renascença nasceu em Florença. O triunvirato dos gênios do quattrocento (século XV) que inventaram esse novo estilo é composto pelo pintor Masaccio, o escultor Donatello, que reintroduziu o Naturalismo, e o pintor Botticelli, cujas elegantes figuras lineares chegaram ao auge do refinamento.

MASACCIO. O fundador da pintura da primeira fase da Renascença, que veio a ser a pedra angular da pintura europeia por mais de seis séculos, foi Masaccio (1401-1428). Apelidado de “Relaxado”, porque descuidava de sua aparência em favor da arte, Masaccio foi o primeiro, desde Giotto, a não pintar a figura humana como uma coluna linear, no estilo gótico, mas como um ser humano real. Outro pintor renascentista, Vasari, disse que “Masaccio pôs as imagens de pé”. Também inovação de Masaccio foi o domínio da perspectiva e o uso de uma única fonte de luz constante lançando sombras precisas.

DONATELLO. O que Masaccio fez na pintura, Donatello (1386-1466) fez na escultura. Sua obra recapturou a descoberta central da escultura clássica: o contraposto, ou o peso concentrado numa das pernas e o resto do corpo em relaxamento, ligeiramente virado para um lado. Donatello esculpia e drapeava as figuras com realismo, de acordo com a estrutura óssea subjacente.

Seu “Davi” foi o primeiro nu em tamanho natural desde o período clássico. O brutal

naturalismo de “Maria Madalena” é ainda mais rigoroso, mais cruamente exato que as “verdadeiras” estátuas romanas antigas. O artista esculpiu a Madalena idosa, como uma velha enrugada, encovada, com cabelos ressecados e olhos fundos. A escultura de Donatello era tão viva que o artista, segundo dizem, gritou-lhe: “Fala, fala, ou morrerás de peste!”



“**David**”, Donatello. C. 1430-1432. Museo Nazionale, Florença. Donatello foi o pioneiro no estilo de escultura renascentista, introduzindo massas corporais arredondadas.

BOTTICELLI. Enquanto Donatello e Masaccio lançavam as bases do realismo tridimensional, Botticelli (1444-1510) se movia na direção oposta. Seu estilo decorativo linear e as louras donzelas flutuantes eram mais um retrocesso à arte bizantina. Por outro lado, seus nus sintetizavam a Renascença. O “Nascimento de Vênus” marca o renascimento da mitologia clássica.



“**Nascimento de Vênus**”, Botticelli. 1482. Uffizi, Florença. Botticelli desenhava linhas onduladas e figuras com pescoços longos, ombros caídos e corpos pálidos, macios.

REFERÊNCIA

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno / Carol Strickland; tradução Angela Lobo de Andrade. –Rio de Janeiro: Ediouro, 1999. (adaptado).